

## **COAGULOPATIAS HEDITÁRIAS: ACOMPANHAMENTO LABORATORIAL DE PACIENTES DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE-2023**

Coordenador: ELIANE BANDINELLI

O mecanismo de coagulação é desencadeado quando ocorre a lesão de um vaso sanguíneo e leva a formação de um coágulo de fibrina. Esse coágulo é formado a partir da ativação dos fatores de coagulação, que estão presentes no sangue na forma inativa, e se tornam ativos através de uma cascata de reações desencadeada pela lesão vascular. Na parte final dessa cascata, há a geração de trombina, formada a partir da protrombina (forma inativa) e a trombina irá transformar o fibrinogênio em fibrina (coágulo). As coagulopatias hereditárias são um grupo de doenças causadas pela deficiência de um fator de coagulação. As coagulopatias mais frequentes envolvem os fatores de coagulação VIII, IX e von Willebrand, cujas deficiências causam Hemofilia A, Hemofilia B e doença de von Willebrand, respectivamente. Os exames laboratoriais que permitem o diagnóstico correto destas patologias são bastantes específicos e somente alguns laboratórios especializados os realizam. Além do diagnóstico, os pacientes com hemofilia necessitam ter seu tratamento monitorado, pois cerca de 50% dos pacientes com hemofilia grave desenvolvem anticorpos contra o fator terapêutico administrado. Portanto, os pacientes devem ser testados periodicamente para detecção e/ou titulação destes anticorpos, o que é fundamental para a escolha da conduta terapêutica. A atividade desenvolvida pelo grupo visa a realização de exames de coagulação para diagnóstico de coagulopatias; realização de exames para acompanhamento da eficiência do tratamento ministrado aos pacientes; esclarecimento de dúvidas sobre os exames realizados e participação das atividades promovidas pelos hemocentros; participação em encontros e simpósios sobre coagulopatias, atuando na área de educação continuada; participação no UFRGS Portas Abertas com a oficina Dinâmica do Processo de Coagulação. Dessa maneira utilizamos a infraestrutura do Laboratório de Hemostasia da UFRGS e os nossos conhecimentos acadêmicos para auxiliar a comunidade na área de diagnóstico de coagulopatias.